

PL ARMA SEM IMPOSTO

Tramita na Assembleia Legislativa o Projeto de Lei que permite a isenção do ICMS na compra de arma pelos profissionais da segurança

#03

ENERP

Representantes de Associações do RN participam de Encontro Nacional de Praças

#06

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Subtenente Eliabe Marques dialoga com deputados estaduais sobre demandas dos policiais e bombeiros militares

#07

N.33

Out/Nov/Dez 2016

Informativo da Associação dos Subtenentes e Sargentos Policiais Militares e Bombeiros Militares do RN



OTRADENTES

MILITARES SILENCIADOS

Direito à cidadania é cerceado pelas leis que permitem decreto de prisão disciplinar #04





A LUTA DEVE CONTINUAR...

Chegamos ao fim de mais um ano com a consciência do dever cumprido. Temos a certeza de que podemos avançar muito mais. Durante o ano de 2016 lutamos com muita responsabilidade, determinação, firmeza e compromisso em prol de uma segurança pública verdadeiramente cidadã para profissionais e população.

Asseguro que em 2017 não será diferente. Continuam na pauta: condições adequadas de trabalho visando melhorar o serviço prestado a população do RN; cumprimento integral da Lei de Promoção de Praças (LC 515/14); pagamento dos níveis remuneratórios do subsídio (LC 463/12 e LC 514/14); reposição salarial; atualização da Lei da Diária Operacional (LC 7.754/99); criação do Código de Ética em substituição ao RDPM; reforma do Estatuto da Polícia Militar; Lei de Organização Básica (LOB) da PMRN e do CBMRN; dentre outras.

Portanto, espero que os gestores reconheçam o valor e a importância do policial militar e do bombeiro militar na garantia de uma sociedade menos violenta, e pautem suas ações sempre levando em consideração o binômio Segurança Pública/Dignidade do militar estadual.

Neste contexto, desejo resultados positivos em 2017 e que possamos construir uma segurança pública verdadeiramente cidadã para a sociedade.

Para todos, um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de saúde, paz e realizações.

Sargento Eliabe Marques
Presidente da ASSPMBMRN



“Espero que os gestores reconheçam o valor e a importância do policial militar e do bombeiro militar na garantia de uma sociedade menos violenta.”



COMPRA DE ARMA POR POLICIAIS DEVERÁ SER ISENTA DE IMPOSTO

O PROJETO DE LEI JÁ PASSOU PELA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO (CCJ) E FOI APROVADA NA COMISSÃO DE FINANÇAS E FISCALIZAÇÃO

A compra de arma de fogo por policiais militares e civis, agentes penitenciários e guardas municipais poderá ter isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Projeto de Lei nesse sentido foi aprovado na reunião da Comissão de Administração na reunião do dia 7 de dezembro, e segue para o Plenário. O presidente da

Associação dos Subtenentes e Sargentos Policiais e Bombeiros Militares, Subtenente Eliabe Marques, juntamente com líderes de outras associações, esteve na Assembleia Legislativa do RN acompanhando o andamento deste Projeto.

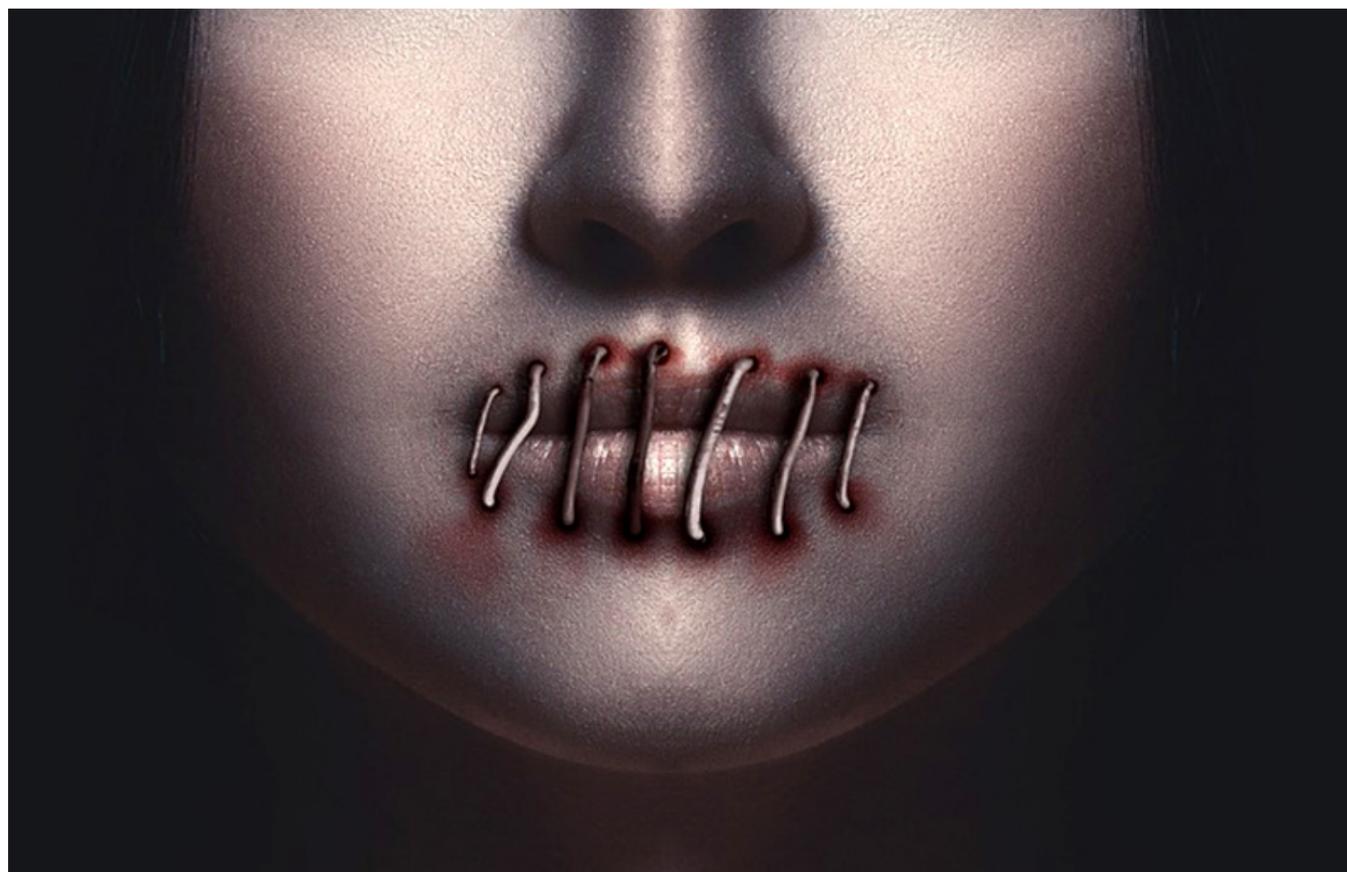
A proposta é reduzir a incidência de impos-

tos para aquisição de armas pelos servidores públicos estaduais que exerçam suas funções com a utilização de arma de fogo. Este é um dos produtos de maior vaga tributária no país e há uma necessidade de utilização por parte da categoria de maneira formal, em algumas situações para se proteger de ataques fora do horário de trabalho.

“Muitas vezes a arma de fogo não é fornecida pelo Estado, e, rotineiramente, os policiais e agentes acabam utilizando suas armas pessoais para o trabalho”, relata Eliabe Marques. O presidente acrescenta que esta isenção do imposto estadual significa, em média, 30% de

economia na compra de uma arma de fogo.

O Projeto de Lei de autorização do Poder Executivo a estabelecer normas de tributação para compra de arma de fogo por policiais militares e civis, agentes penitenciários e bombeiros militares é de iniciativa dos deputados Kelps Lima (Solidariedade) e Nélder Queiroz (PMDB). O Projeto passou pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), foi aprovada na Comissão de Finanças e Fiscalização para análise do impacto financeiro para o Estado e teve sua última apreciação em comissões na Administração, presidida pelo deputado Jacó Jácome.



MILITARES ESTADUAIS DISCUTEM EXTINÇÃO DE PRISÃO ADMINISTRATIVA

APÓS DOIS CASOS CONSECUTIVOS DE DECRETOS DE PRISÃO, NO MÊS DE AGOSTO, ASSOCIAÇÕES REFORÇAM A NECESSIDADE DE RENOVAÇÃO NO REGULAMENTO DISCIPLINAR

Dois policiais tiveram prisão decretada devido a posicionamentos nas mídias sociais em que o Comando da Polícia Militar do RN considerou inadequados. Os fatos ocorreram em um intervalo de dez dias, neste mês de agosto. A Associação dos Subtenentes e Sargentos Policiais e Bombeiros Militares do RN (ASSPM-BMRN), junto a outras associações, reivindicam a retirada desta sanção disciplinar, de prisão e detenção, como lei na corporação. Os representantes dos militares estaduais consideram que estas punições infringem o direito humano.

O primeiro decreto de prisão de grande repercussão foi com o presidente da Associação de Bombeiros Militares do RN, Dalchem Viana, que teve prisão de três dias decretada por causa de uma mensagem enviada por WhatsApp aos associados. Na mensagem, Viana convocava convocar seus sócios à participação da discussão sobre a Lei de Organização Básica,

pauta comum a todos os militares estaduais.

Logo depois, o policial militar João Maria Figueiredo da Silva foi punido com 15 dias de prisão após escrever críticas ao militarismo das policiais estaduais. A postagem no Facebook, por meio de um perfil pessoal, foi direcionada a um grupo de contatos da faculdade que ele estuda.

Para Rodrigo Maribondo, coordenador jurídico da ASSPM-BMRN, nestes casos não houve mentira, nem ao menos desrespeito às autoridades constituídas. “É incoerente para a instituição da Polícia Militar que em um cenário atual de debate sobre a necessidade deste tipo de disciplina tenha ações desse tipo”, considera o coordenador se referindo à atualização do Regulamento Disciplinar da Polícia Militar, que foi elaborado em 1982.

Atualmente, uma comissão formada por representantes da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, Polícia Militar, Cor-

po de Bombeiros e associações militares discutem a elaboração de um novo Código de Ética dos Militares Estaduais. A expectativa é que se resolva ainda neste Governo. “Temos um regulamento que precisa urgentemente de atualização. O regimento que utilizamos atualmente foi formado há mais de 30 anos”, reitera, Maribondo.

Para o presidente da Associação dos Subtenentes e Sargentos Policiais e Bombeiros Militares (ASSPM-BMRN), Subtenente Eliabe Marques, a prisão administrativa não é condizente com as propostas do Governo de humanização das corporações de policiais e bombeiros militares. “O fato é ainda mais grave, pois em campanha eleitoral o governador Robinson Faria prometeu novos tempos de cidadania, através da atualização da legislação incluindo o tratamento dado às corporações”, coloca Eliabe Marques.



Dalchem Viana, presidente da Associação de Bombeiros Militares do RN



João Maria Figueiredo, policial militar



EXTINÇÃO DA PRISÃO DISCIPLINAR É PAUTA NO BRASIL

Nesse ínterim, o governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, assinou o Decreto nº 36.924/2016, publicado no Diário Oficial no dia 22 de agosto, que proíbe a prisão administrativa de policiais militares, o que veda o cerceamento da liberdade de profissionais por pequenas faltas

cometidas administrativamente.

Com a assinatura, que foi proposta pelo comandante geral da Polícia Militar, coronel Euler Chaves, o estado dá um salto em relação a várias polícias militares do Brasil, que atualmente reivindicam no Congresso Nacional a extinção da prisão disci-

plinar, como é chamada a prisão administrativa.

O primeiro Estado a abolir a prisão administrativa foi Minas Gerais. Os militares mineiros extinguiram o regulamento disciplinar e trocaram pelo Código de Ética e Disciplina da Polícia Militar do Estado de Minas.



PRAÇAS DO RN PARTICIPAM DE ENCONTRO NACIONAL

NO EVENTO, OS MILITARES DE DIFERENTES ESTADOS CONSTRUÍRAM DIRETRIZES PARA UM CÓDIGO DE ÉTICA NACIONAL

O subtenente Eliabe Marques, presidente da Associação dos Subtenentes e Sargentos Policiais Militares (ASSPMBM/RN), o Cabo Josivan Rangel, presidente da Associação dos Praças da PM e Bombeiros do Seridó (APBMS), e o Soldado Dalchem Viana, presidente da Associação dos Bombeiros Militares do RN (ABM/RN) participaram do XII Encontro Nacional das Entidades Representativas de Praças Policiais e Bombeiros Militares Estaduais (Enerp) que aconteceu nos dias 26, 27 e 28 de outubro, em Belo Horizonte (MG).

O tema do evento foi "Construindo e buscando a cidadania: por um Código de Ética dos Policiais e Bombeiros Militares dos Estados e do Distrito Federal". Na ocasião, os militares reunidos elaboraram coletivamente um documento com diretrizes para o Código de Ética,

que deve ser entregue aos três poderes de cada estado neste mês de novembro.

No Rio Grande do Norte, a proposta é que o Código de Ética substitua o Regulamento Disciplinar da Polícia Militar, que foi elaborado ainda em 1982, antes mesmo da Constituição Federal. Conforme o subtenente Eliabe, o RDPM é taxativo e se insere no ambiente pessoal em detrimento da conduta profissional, infringindo direitos humanos.

Um dos principais pontos em discussão é a abolição da prisão disciplinar. "Não se pode usar o pretexto militar para cercear direitos, nem mesmo usar a hierarquia para não tratar o profissional da segurança como um cidadão. O fato de sermos militares nos Estados não pode ser um impeditivo para o exercício da cidadania", coloca o presidente da ASSPMBMRN.

De acordo com Eliabe, a instauração do Código de Ética visa melhorar o serviço à população, à medida que constrói um ambiente harmônico e respeitoso entre superiores e subordinados. "Somos profissionais que visamos garantir direitos à população. É difícil trabalhar em um contexto em que nossos próprios direitos são negados", relata.

Neste contexto, a expectativa é da colaboração do Governo do Estado na implantação do Código. "Nós esperamos contar com a sensibilidade e compromisso do atual governador para acabar com a RDPM, até porque isto foi plataforma de campanha dele", relembra o presidente. Ainda este mês será entregue o documento com as diretrizes para os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do RN.



SUBTENENTE ELIABE REPRESENTA OS MILITARES ESTADUAIS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RN

O subtenente Eliabe Marques e o soldado Dalchem, representaram os militares estaduais, em reunião no dia 19 de outubro com o presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Ezequiel Ferreira de Sousa. A discussão central foi o atraso nos pagamentos dos servidores da segurança. Também estiveram presentes no encontro representantes da polícia civil, delegados, agentes e escrivães.

"Nossa luta é que seja estabelecido um calendário fixo para os pagamentos dos nossos

salários", reforça o subtenente Eliabe Marques. Para ele, esta abertura de diálogo no Legislativo é mais uma oportunidade para cobrar do Governo um direito garantido por lei: receber o pagamento em dia. "É uma importante conquista esta abertura no Poder Legislativo, pois é uma instituição que contribui nas decisões referentes à economia do estado", relata o presidente.

Na semana seguinte, houve ainda mais dois encontros na Assembleia Legislativa. Uma das reuniões foi com o deputado estadual Ge-

orge Soares, da Comissão de Finanças, responsável pela relatoria da Lei Orçamentária Anual. "Vamos ficar cientes dos números relacionados às finanças do Estado, para podermos sugerir soluções contra a crise estabelecida", diz Eliabe. A Comissão Especial de Segurança, por meio do deputado Hermano Moraes, também receberá os dois representantes militar. Em pauta será discutido a atual situação dos policiais e bombeiros quanto à valorização profissional e condições de trabalho.

ESPECIALISTA EM SEGURANÇA AVALIA A VIOLÊNCIA CONTRA POLICIAIS



“A ausência do protagonismo do poder executivo na segurança pública torna as forças policiais cada vez mais combatidas e inexpressivas, não importa quão numerosas sejam as ações policiais.”

Ivênio Hermes - Coordenador de pesquisa do OBVIO

Em meio ao cenário de constante violência, os profissionais da segurança pública sofrem com o aumento de atentados às suas vidas em função de suas profissões. Para o especialista em Políticas e Gestão em Segurança Pública, Ivênio Hermes, os riscos que sofrem a categoria são multiplicados pela falta de planejamento e estrutura para a atividade.

Coordenador de pesquisa do OBVIO – Observatório da Violência Letal Intencional no Rio Grande do Norte, Ivênio Hermes também é consultor de Segurança Pública da OAB/RN, associado Sênior do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e já atuou como coordenador de Informações Estatísticas e Análises Criminais da Secretaria Estadual da Segurança Pública e da Defesa Social – SESED. Seus trabalhos de pesquisa pelo OBVIO resultaram em diversos boletins especiais, sendo repercutidos pela imprensa.

Na entrevista a seguir, além de expor sua opinião sobre o sistema de segurança estadual, o consultor de Segurança Pública da OAB/RN também expõe estatísticas sobre as mortes de policiais e o papel do Estado neste contexto.

Qual o cenário geral no RN em relação aos índices de violência, norteados pelos números de homicídios?

A violência vem se espalhando em números nunca antes vistos no Rio Grande do Norte e a sensação de insegurança é um dos efeitos mais fáceis de observar. No período de 1 de janeiro a 11 de setembro de 2016 já houve 1.372 homicídios, o que significa um aumento de 24,05% em relação a 2015 - que havia tido queda significativa até então. Em termos brutos, foram 266 mortes violentas a mais que no ano passado no mesmo período. Em 2015, até o mesmo período, foram 1106 mil homicídios, contra 1252 mil em 2014.

Neste cenário, como é afetado o Policial Militar do RN?

A Polícia Militar, por ser a aquela que atende às demandas criminais com mais frequência, está sempre a um passo de ser confrontada pela criminalidade. A categoria tem frequentemente

baixas em suas fileiras e tendo que causar mortes em confrontos por estar, quase sempre e rotineiramente, em notória desvantagem numérica, de armamento, de capacitação continuada, de desgaste físico e mental, e de acompanhamento médico-psicológico.

Neste cenário de crescente violência, também é comum a imposição de cargas de trabalho excessiva aos agentes de segurança pública, que por sua vez se sentem responsáveis quando veem seus esforços não surtindo o efeito que gostariam.

Quais são as principais ações de violência contra o policial?

Se por um lado aumenta o número de policiais vítimas da violência homicida, em outras faces, aumenta o empoderamento dos criminosos que se tornam mais audazes, atacam bases de polícia, delegacias e outros prédios sob a tutela protetiva direta ou indireta do Estado. Temos inúmeros casos nesse viés. As bases co-



munitárias da Polícia Militar em Mossoró, Delegacias de Polícia em Natal, Região Metropolitana e restante do Estado, mais bases de polícia em Nova Descoberta, Natal, viaturas, além de crimes (até de homicídios) acontecerem nas proximidades de instalações de polícia por todo o estado.

Em dados estatísticos especificamente, em 2015 1 (um) policial militar morreu fora de serviço, sendo em decorrência da atividade; também no mesmo ano houve mais 5 policiais assassinados em latrocínios e 1 (um) policial militar da reserva (aposentado) também assassinado. Em 2016, 1 (um) policial militar morreu em serviço, 3 fora de serviço e 2 aposentados.

Isso torna a profissão ainda mais perigosa?

A ausência do protagonismo do poder executivo na segurança pública torna as forças policiais cada vez mais combatidas e inexpressivas, não importa quão numerosas sejam as ações policiais. A vitimização policial, não querendo de nenhuma forma ceder no argumento, causada pelo próprio estado ao submetê-lo a escalas exaustivas, possui um ricochete que muitos gestores teimam em não admitir: quanto mais suscetível e exausto está o policial, mais aumenta a letalidade que pode causar.

Então, quer dizer que o Estado é ineficaz na proteção dos seus profissionais de segurança?

Parecendo estar alheia ou indiferente a esses números, a Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social, ainda não conseguiu reverter minimamente as más condições de trabalho dos policiais. O mapeamento criminal do Estado parece achar irrelevante esses números, e cada dia que passa mais casos se somam aos já ocorridos.

Sobre o Mapeamento criminal, ele não é realizado? Como deveria ser feito?

Deveria haver uma análise prognóstica e situacional adequada, haveria como consequência um certo planejamento estratégico que faria o estado protagonizar soluções junto com o judiciário e legislativo, ainda no começo de 2015, para corrigir o erro administrativo que impediu que os 824 aptos para polícia militar ingressassem e reforçassem a segurança pública, e além dessa solução, o lançamento de concurso público para as polícias. Não havendo antecipação aos problemas, ano a ano, as polícias vêm sendo sucateadas e ficando em condições cada vez piores de desenvolver suas atividades.



PALAVRA DO ASSOCIADO

O Sargento Fernando Luiz Barbalho Xavier é associado da ASSPMBMRN há cerca de 15 anos. Acompanhou neste tempo as lutas, mudanças e avanços da categoria, assim como a atuação das diretorias na causa policial.

“Ultimamente, é destacável o esforço do Subtenente Eliabe Marques para melhorias no trabalho dos policiais e bombeiros de nosso estado”, relata Sgt. Barbalho. Ele é sócio da ASSPMBMTN desde quando ainda era cabo da PM, porque “faz a diferença na vida do militar esta união e interação através da associação”, pondera.

Sempre procurando convidar seus colegas a também se associarem, Barbalho acredita que os policiais e bombeiros juntos podem alcançar ainda mais conquistas para a categoria. “Admiro a sinceridade, a luta e a batalha desta diretoria. Vejo que já conquistaram muitas melhorias nas condições financeiras e de trabalho para os militares”, destaca

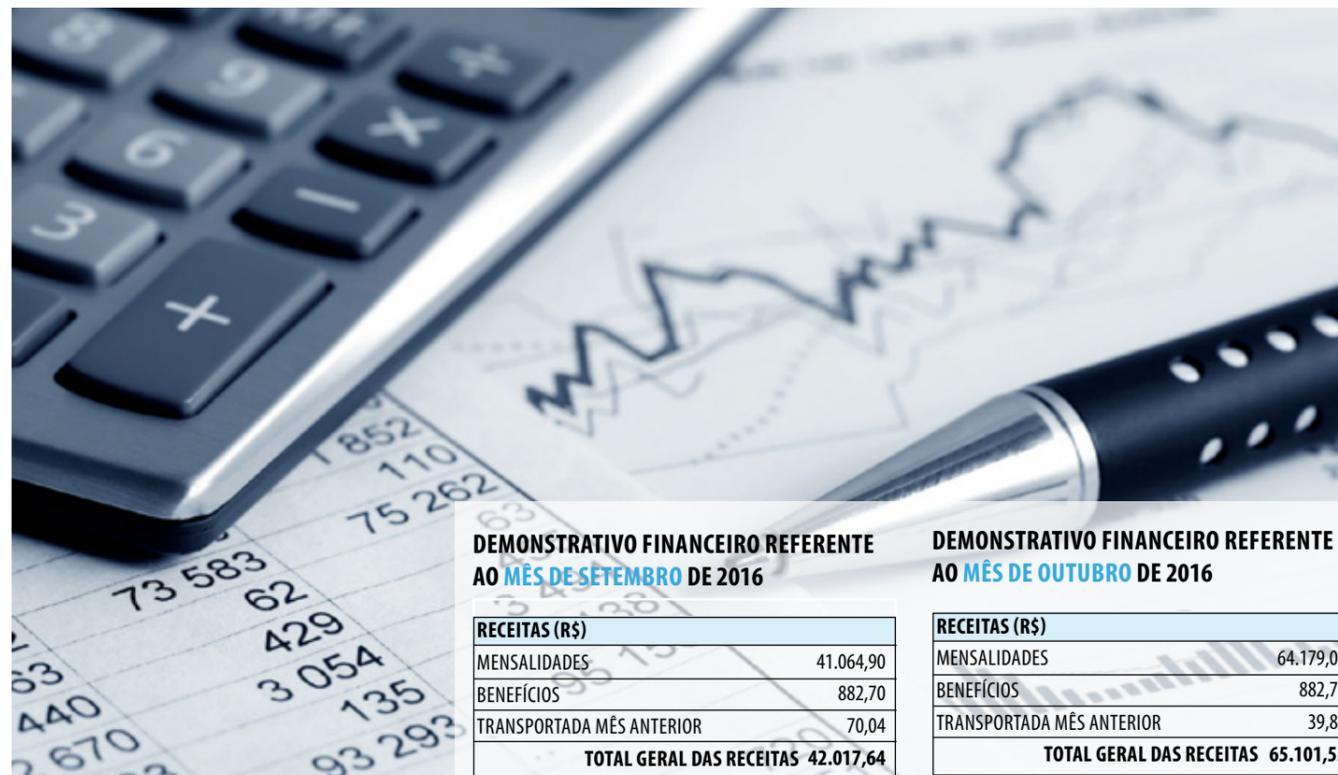


“Admiro a sinceridade, a luta e a batalha desta diretoria. Vejo que já conquistaram muitas melhorias nas condições financeiras e de trabalho para os militares.”

Sargento Fernando Luiz Barbalho Xavier

DOMINGUEIRA ESPECIAL DIA DOS PAIS

Além de militar, e protetor da cidade, os papais da ASSPMBMRN são heróis em casa, especialmente para seus filhos. Para celebrar esta dádiva da paternidade, aconteceu uma Domingueira Especial, com sorteio de brindes e música ao vivo com Alexandre Saldanha.



DEMONSTRATIVO FINANCEIRO REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2016

RECEITAS (R\$)	
MENSALIDADES	41.064,90
BENEFÍCIOS	882,70
TRANSPORTADA MÊS ANTERIOR	70,04
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	42.017,64

DESPESAS	
ORDENADOS E SALÁRIOS	4.362,57
FGTS	1.048,03
INSS	1.626,04
AUXÍLIO TRANSPORTE FUNCIONÁRIOS	625,38
HONORÁRIO CONTÁBEL	1.500,00
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	14.604,00
TELEFONE/INTERNET	813,23
ENERGIA	1.883,49
ÁGUA	569,23
SITE MANUTENÇÃO	613,16
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	2.805,00
EVENTOS/CONFRATERNIZAÇÕES	917,12
MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO/REPAROS	2.459,42
COMBUSTÍVEL	480,00
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	3.250,00
PASSAGEM AÉREA	978,81
MANUTENÇÃO VEICULAR	1.503,00
LOCAÇÃO DE VEÍCULO	1.800,00
DESPESAS BANCÁRIAS	139,36
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	41.977,84

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2016

RECEITAS (R\$)	
MENSALIDADES	1.429,59
BENEFÍCIOS	882,70
TRANSPORTADA MÊS ANTERIOR	3.328,01
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	5.640,30

DESPESAS	
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	1.300,00
TELEFONE/INTERNET	460,00
ENERGIA	643,75
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	500,00
EVENTOS/CONFRATERNIZAÇÕES	1.751,65
MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO/REPAROS	80,00
MATERIAL DE LIMPEZA	57,00
TÍTULOS MA-NOA PRIME	558,86
COMBUSTÍVEL	180,00
DESPESAS BANCÁRIAS	39,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	5.570,26

RESUMO	
TOTAL DAS RECEITAS	5.640,30
TOTAL DAS DESPESAS	5.570,26
SUPERÁVIT	70,04

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO REFERENTE AO MÊS DE OUTUBRO DE 2016

RECEITAS (R\$)	
MENSALIDADES	64.179,03
BENEFÍCIOS	882,70
TRANSPORTADA MÊS ANTERIOR	39,80
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	65.101,53

DESPESAS	
ORDENADOS E SALÁRIOS	4.362,57
INSS	628,67
AUXÍLIO TRANSPORTE FUNCIONÁRIOS	750,22
HONORÁRIO CONTÁBEL	1.500,00
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	3.160,00
TELEFONE/INTERNET	273,73
ÁGUA	335,30
ENERGIA	653,67
SITE MANUTENÇÃO	306,68
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	1.650,00
MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO/REPAROS	1.984,02
COMBUSTÍVEL	854,69
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	3.250,00
EMPRÉSTIMO	2.200,00
REPASSE CLUBE DO DENTE	882,70
SERVIÇOS GRÁFICOS	637,90
MANUTENÇÃO VEICULAR	900,00
TÍTULOS MA-NOA PRIME	1.158,66
DESPESAS BANCÁRIAS	74,95
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	25.563,76

RESUMO	
TOTAL DAS RECEITAS	65.101,53
TOTAL DAS DESPESAS	25.563,76
SUPERÁVIT	39.537,77

No intuito de caracterizar nossa gestão pautada no princípio da transparência, a ASSPMBM/RN divulga o resultado das movimentações financeiras referentes aos meses de agosto, setembro e outubro de 2016. A prestação de contas da Entidade é elaborada sob a responsabilidade do Contador João Maria Silva Barreto (CRC 4971-RN).



Feliz Aniversário!

OUTUBRO

- 01 TEN JOSE DELFINO FILHO
- 04 ST JURANDIR SOARES DA SILVA
- 04 SGT FRANCIZOZI SANTOS DE S. MONTEIRO
- 05 SGT JOSE EDMILSON BORGES DE OLIVEIRA
- 05 SGT FRANCISCO XAVIER LEONEZ
- 05 ST ELIEL DO NASCIMENTO
- 06 SGT JAILSON SIPRIANO DA SILVA
- 06 ST JOSE GOMES NETO
- 08 ST ANTONIO LEANDRO DA SILVA
- 09 SGT EMANUEL FELIX DA SILVA
- 09 SGT JEAN FRANCISCO MARTINS DE MELO
- 10 SGT FRANCISCO CANINDE SILVA
- 10 SGT JOSENILSON CARVALHO DE FREITAS
- 10 ST ROBERTO ALVES DA SILVA
- 11 CB LUIZ FIRMINO DE SOUZA
- 11 SGT EDSON FERREIRA DE ANDRADE
- 11 SGT JOSUE PEREIRA DA SILVA
- 12 SGT WASHINGTON BEZERRA DA SILVA
- 13 ST EDUARDO MONTEIRO MELO
- 14 ST WASHINGTON DAMASCENO BORGES
- 14 TEN JOCELI ELIAS CAVALCANTI
- 14 SGT RIVAS RIBEIRO DE MACEDO
- 15 SGT GEOVA ALVES DA SILVA
- 16 SD JOSENILDO RODRIGUES DA ROCHA
- 16 SGT NEY JERFESON DA SILVA
- 17 SGT PAULO ROBERTO ALVES TAVARES
- 18 SGT PAULO INACIO SILVESTRE
- 18 PEN VILMA MARLUCE SILVA
- 18 SGT MARCOS ANTONIO DE CARVALHO
- 18 SGT EDMILSON DANTAS BEZERRA
- 19 SGT ROSINALDO BENTO DA SILVA
- 19 SGT MARCELO COELHO DOS SANTOS
- 19 SGT SERGIO LUIZ SOARES DE FREITAS
- 20 ST HENRIQUE DURVAL DE LIMA
- 20 ST BARNABE DANTAS MONTEIRO
- 22 SGT FRANCINALDO PINHEIRO
- 23 SGT JOSE LUIZ OLIVEIRA MEDEIROS
- 23 ST RADIR FELIX DA SILVA
- 23 SGT CARLOS AUGUSTO DE FREITAS
- 23 STMARCIA DE CARVALHO FERNANDES
- 26 SGT AILTON FONSECA DA SILVA
- 26 SGT JOSE LUCIANO DE SANTANA
- 27 SGT JOSE AUGUSTO DE LIMA
- 28 SGT ARINALDO PESSOA LEAO
- 28 SGT MARIA DE FATIMA DOS SANTOS BARRETO
- 30 SGT FRANCISCO PALHARES DE FREITAS
- 30 SGT JERRY KILDARY ARAUJO DA SILVA
- 30 SGT EDUARDO DA SILVA
- 30 SGT ALESSANDRO MEDEIROS DANTAS
- 30 SD DANIEL BALBY MORENO
- 31 SGT LUIZ GONZAGA DA SILVA
- 31 ST LUIZ ALEXANDRE FERREIRA LIMA
- 31 SGT ADRIANO DA SILVA BEZERRA

NOVEMBRO

- 15 STMANOEL BEVENUTO DA SILVA
- 10 SGT ALVORO ALFREDO RODRIGUES GALVÃO
- 27 SGT JERFFERSON BATISTA DA COSTA
- 06 SGT HÉLIO FONSECA
- 01 SGT MANOEL INACIO DA COSTA

- 01 SGT JURANDY CRUZ DOS ANJOS
- 01 SGT MAGALY ROMEIRO GALVAO
- 03 SGT EDVALDO PEREIRA DA SILVA
- 04 SGT GENIVAL QUIRINO DE OLIVEIRA JUNIOR
- 04 SGT CARLOS AGOSTINHO DA SILVA
- 04 SD ADRIANO RODRIGUES DE ARAUJO
- 05 STMIGUEL ARCANGELO DE SOUZA
- 05 STMARCOS ANTONIO DA SILVA
- 05 SGT MARCOS AURELIO DO NASCIMENTO
- 05 SGT SANDRO FERREIRA MUNIZ
- 06 PEN IVONETE BARBOSA BERNARDINO
- 06 SGT HELIO FONSECA
- 06 SGT LUIZ DE CASTILHO NETO
- 06 STGEISA DA SILVA ALVES
- 08 SGT MARCOS ANTONIO SILVA
- 08 SGT CLAUDIO SOARES FELIX
- 09 SGT MANOEL JERONIMO DA SILVA
- 09 STJOSUENO VENANCIO DA SILVA
- 09 SD RAIMUNDO XAVIER DIAS
- 09 SGT PAULO NAILTON DE SOUZA JUNIOR
- 10 PEN MARIA ANTONIA DE OLIVEIRA
- 10 SGT FRANCISCO DE ASSIS BRITO
- 10 SGT EMANUEL FLOR DO NASCIMENTO
- 10 SGT LUCIANO MOREIRA DA SILVA
- 12 SGT JOSE ARLINDO MARCULINO CABRAL
- 12 SGT ANTONIO SERGIO DE FRANCA
- 12 SGT LAERCIO COSTA DE MEDEIROS
- 13 SGT ARISTELO DA SILVA PAIVA
- 14 SGT MOISES BEM-HUR PIMENTEL DA SILVA
- 15 SD LUIZ IVO DE MOURA
- 15 SGT CARLOS ALBERTO DA SILVA
- 16 SD ARNALDO BENEDITO DE ARAUJO
- 16 ST JOSE ANTONIO CORDEIRO DA SILVA
- 17 SGT WAGNER PAULO DE MENEZES
- 17 SGT LOURIVAL DE FIGUEIREDO
- 17 ST EDNALDO GOMES DA SILVA
- 17 SGT EDSON MARCO DOS SANTOS
- 17 SGT GILMAR CESAR DE OLIVEIRA
- 18 SGT FRANCISCO FERNANDES DE OLIVEIRA FILHO
- 19 SGT JOAO MARINHO DE CARVALHO FILHO
- 19 SGT MANOEL FIRMINO DA CRUZ
- 20 PEN MARIA CICERA GOMES DE SOUZA
- 20 CB ANTONIO COSME DAS CHAGAS
- 20 STMARIA BARBOSA DE OLIVEIRA
- 21 SGT ELIAS NASCIMENTO DE ALBUQUERQUE
- 21 SGT IRAN COSTA DE AZEVEDO
- 21 SGT MIGUEL DE ARAUJO MAURICIO
- 22 STMARCIO COELHO MACEDO
- 26 STPEDRO MEDEIROS
- 26 STSILVIA BEZERRA DANTAS DE MENDONCA
- 26 SGT JERRI ANDRIANE DOMINGOS
- 27 SGT OLIMPIO ROBERTO DE OLIVEIRA
- 27 SGT JOSE CUSTODIO DA SILVA NETO
- 28 SGT ALDENOR CARNEIRO DA CUNHA
- 28 SGT LENILSON EDIS DE LIMA FERREIRA
- 29 STMANOEL DA SILVA IMPERIAL
- 29 STFRANCISCO CANINDE DA SILVA
- 29 SGT ADOLFO HITLER ANDRADE SILVA
- 29 SGT JOSE EZEQUIEL DA COSTA
- 29 SGT RICARDO VIEIRA DA SILVA
- 29 SGT EDSON DE OLIVEIRA GOMES

- 31 STFABIO DOS SANTOS VALLE

DEZEMBRO

- 01 SD REINALDO MAURICIO GOMES
- 01 ST JOSE MAURICIO PEREIRA
- 01 SGT ARTUR RAIMUNDO DE LIMA NETO
- 01 ST FRANKELLAND MOTA DE AZEVEDO
- 03 SGT JOSE MANOEL NUNES FILHO
- 03 SGT INDEPENDENTE DA CRUZ COSTA
- 03 SGT UATANA PEREIRA DE SENA
- 04 SGT SEBASTIÃO COSTA NETO
- 04 ST HENRIQUE EDUARDO F. DE CARVALHO
- 06 SGT SAMUEL RAMOS ALVES
- 07 SGT ARNAUD JOSE GOMES
- 07 ST KLEBER CORREIA LIMA DE AZEVEDO
- 07 PEN ANA CLAUDIA RIBEIRO MACHADO
- 08 SGT MARIO HERMES DE MOURA FILHO
- 09 ST ANTONIO GALVÃO
- 10 SGT FRANCISCO CANINDE DE SOUZA
- 11 SGT JOSAFÁ FERREIRA
- 11 SGT JOSIVALDO JOSE DE ARAUJO
- 12 SGT AUSONIO TALIS FELIX DE LIMA
- 12 CB JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA
- 13 SGT IRANILSON FERREIRA DE MOURA
- 15 SGT ANTONIO ADELINO DOS SANTOS
- 15 ST FRANCISCO CANINDE FERREIRA
- 16 SGT JOSE BASILIO FILHO
- 17 ST ANTONIO FERNANDES DE QUEIROZ
- 17 SGT REINALDO PAULINO DOS SANTOS
- 18 ST LAERCIO MATIAS DA SILVA
- 18 SGT JOSE ATANASIO SILVA
- 19 SGT PEDRO RODRIGUES DOS SANTOS
- 19 SGT LUCIANO DA SILVA AZEVEDO
- 20 SD JOACI DE ALMEIDA FILHO
- 20 SGT EUSTAQUIO RUFINO DE OLIVEIRA
- 21 SGT ERINALDO MALAQUIAS DA SILVA
- 22 ST JOÃO MARIA DE LIMA
- 22 SGT JOSE AMADEU VIEIRA
- 22 SGT PEDRO ANTONIO DA SILVA
- 23 SGT ROSERLEY EUFRAZIO DE MEDEIROS
- 24 SGT CARLOS JOSE DA COSTA
- 25 SGT MANOEL FELIX NETO
- 25 SGT JOÃO MARIA DE ASSIS VARELA
- 25 ST ALJEAN BATISTA DO NASCIMENTO
- 25 CB ANTONIO EDUARDO LIMA DE ARAUJO
- 26 SGT FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA CRISTIN
- 26 SGT FRANCISCO ANDRE DOS SANTOS
- 26 SGT ELIABE MARQUES DA SILVA
- 26 SGT SEVERINO FERNANDES BEZERRA
- 27 SGT CARLOS ANTONIO DE GOIS
- 27 SGT AMARILDO DOS SANTOS CANELA
- 28 ST GERALDO XAVIER DA CAMARA
- 28 SGT MAGNUS MAVIGNIER DA SILVA MELO
- 29 ST RECKITT FERREIRA DA COSTA
- 29 SGT REINALDO EURICO DE OLIVEIRA
- 29 SGT JAILSON MOURA
- 31 ST JOÃO NAUTA ALVES VARELA
- 31 SGT EDNALDO GONCALVES DE LIMA
- 31 SGT DÁCIO FONTES DE OLIVEIRA